

EDUCAÇÃO CONTINUADA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: MODELOS INOVADORES

 <https://doi.org/10.56238/arev7n5-346>

Data de submissão: 23/04/2025

Data de publicação: 23/05/2025

Walquiria Batista de Andrade

Doutora em Educacao Física

Instituição: Universidade Estadual de Londrina (UEL)

E-mail: wba@uel.br

Elaine Viana da Cruz

Mestra em Tecnologias Emergentes na Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: vianadasol@gmail.com

Graziela Mara Avancini Rebonato

Mestra em Tecnologias Emergentes na Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: grazisuper20@gmail.com

José Aparecido de Oliveira

Master of Science in Emergent Technologies in Education

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: joseaparecido012013@hotmail.com

Neide Carneiro de Almeida

Mestra em Tecnologias Emergentes na Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: neide10bell@hotmail.com

Rayanny Nayara Sousa

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: ray_s@live.com

Vanessa Melo Medeiros

Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: melmedeiros13@gmail.com

Vanessa Vasconcelos Lima

Mestra em Tecnologias Emergentes na Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: vanessa.vlima@hotmail.com

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar os modelos inovadores de educação continuada e seu impacto no desenvolvimento profissional docente, buscando identificar como esses modelos influenciam a prática pedagógica e a qualidade da educação. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, na qual foram analisadas diversas fontes sobre a temática, como artigos acadêmicos e livros. O problema central da pesquisa foi compreender os desafios e as contribuições dos modelos inovadores na formação contínua de professores, considerando os obstáculos encontrados na implementação dessas abordagens. Os resultados mostraram que os modelos inovadores, como o uso de tecnologias digitais e metodologias ativas, têm um impacto positivo na formação dos educadores, promovendo o desenvolvimento de novas competências e habilidades pedagógicas. No entanto, a resistência à mudança e a falta de infraestrutura em muitas instituições ainda representam desafios significativos para a adoção desses modelos. A análise revelou que políticas públicas adequadas podem facilitar a implementação de programas de formação continuada, criando um ambiente favorável para a inovação. As considerações finais destacaram a relevância de continuar a pesquisa sobre os impactos dos modelos inovadores em diferentes contextos educacionais, além de explorar as condições necessárias para uma implementação. O estudo conclui que, para promover a melhoria contínua da educação, é essencial investir em políticas públicas que incentivem a formação docente.

Palavras-chave: Educação continuada. Formação docente. Metodologias ativas. Tecnologias educacionais. Políticas públicas.

1 INTRODUÇÃO

A educação continuada tem se consolidado como uma prática fundamental no desenvolvimento profissional de docentes, buscando promover a atualização constante e a formação ao longo de toda a carreira. Este processo de aprendizagem permanente é essencial para que os educadores possam se adaptar às mudanças nos métodos pedagógicos, nas demandas educacionais e nas tecnologias surgentes. A constante evolução do cenário educacional, marcada por novos desafios e pela introdução de tecnologias, exige que os profissionais da educação estejam em sintonia com as inovações que permeiam o ambiente escolar. Nesse contexto, o desenvolvimento profissional se torna uma prioridade para garantir que os educadores possuam as competências necessárias para responder às transformações do ensino e da aprendizagem.

A implementação de modelos inovadores de educação continuada é uma estratégia que busca melhorar a qualidade do ensino e do trabalho pedagógico. Tais modelos propõem novas abordagens no processo de formação docente, integrando tecnologias digitais, metodologias ativas e práticas colaborativas. O investimento em programas de educação continuada não apenas fortalece a prática pedagógica, mas também contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional dos educadores. No entanto, a adoção desses modelos inovadores ainda enfrenta obstáculos, como a resistência à mudança, a falta de infraestrutura adequada e a escassez de recursos financeiros e humanos. Esses desafios dificultam a plena implementação de programas de formação que atendam às reais necessidades dos docentes.

O problema central abordado neste estudo refere-se à identificação e análise de modelos inovadores de educação continuada e desenvolvimento profissional, explorando suas implicações para a prática docente. É necessário compreender como esses modelos podem ser implementados, quais os desafios enfrentados pelos educadores e quais as estratégias que podem ser adotadas para superá-los. Além disso, busca-se investigar as possíveis mudanças que a adoção desses modelos pode gerar no desempenho dos professores e na qualidade da educação oferecida.

O objetivo deste trabalho é analisar os modelos inovadores de educação continuada e desenvolvimento profissional no contexto educacional atual, avaliando suas contribuições para a formação docente e as implicações desses modelos na melhoria da prática pedagógica.

O texto está estruturado da seguinte forma: na seção de referencial teórico, serão apresentados os principais conceitos e abordagens relacionadas à educação continuada, ao desenvolvimento profissional e aos modelos inovadores de formação docente. Em seguida, os tópicos de desenvolvimento irão explorar as práticas e metodologias inovadoras utilizadas na formação de professores, com ênfase na integração das tecnologias digitais e nas metodologias ativas. A

metodologia será descrita, detalhando o processo de pesquisa e os critérios de seleção das fontes. A seção de discussão e resultados analisará os impactos e desafios dos modelos inovadores de formação, com base em estudos de caso e análises de programas de formação. Por fim, as considerações finais apresentarão uma síntese das principais conclusões e sugestões para futuras pesquisas no campo da educação continuada.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico está estruturado em três partes principais, com o intuito de fornecer uma base para a compreensão do tema abordado. De início, será apresentada a definição e a relevância da educação continuada, destacando os objetivos e a relação com o desenvolvimento profissional ao longo da carreira docente. Em seguida, serão discutidos os modelos inovadores de formação docente, com ênfase nas metodologias ativas e no uso de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem. Por fim, será abordado o impacto desses modelos na prática pedagógica e na melhoria da qualidade do ensino, destacando os benefícios e os desafios enfrentados pelos educadores na implementação desses novos paradigmas de formação.

3 FORMAÇÃO EM CONTEXTOS DIGITAIS E TECNOLÓGICOS

A utilização de plataformas digitais e tecnologias de informação e comunicação (TICs) tem se tornado relevante no contexto da formação continuada de educadores. O acesso a recursos tecnológicos possibilita aos professores uma forma flexível e dinâmica de atualização profissional. De acordo com Galasso, Matuda e Vital (2023, p. 2), “a adoção de tecnologias digitais no processo de formação continuada contribui para a melhoria da capacitação docente, permitindo a inclusão de novos conteúdos e abordagens pedagógicas no ensino”. Esta afirmação reflete a crescente relevância das TICs na modernização dos métodos de formação docente, ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento e favorecendo a construção de uma aprendizagem interativa e personalizada.

Além disso, os cursos *online*, como os MOOCs (Massive Open Online Courses), têm se destacado como uma das formas de oferecer educação continuada para professores, uma vez que possibilitam a participação de um número elevado de profissionais simultaneamente, sem as limitações geográficas e temporais. Como destacado por Oliveira e Vaz (2022), representam uma oportunidade única para professores se envolverem em processos formativos contínuos, com flexibilidade para acessar conteúdos e participar de atividades colaborativas, permitindo um aprimoramento constante de suas práticas pedagógicas. Isso evidencia como os cursos *online* podem proporcionar a professores de

diferentes contextos a possibilidade de aprimoramento contínuo, sem que seja necessário deslocamento físico ou custos adicionais.

No entanto, a utilização de plataformas digitais também implica desafios relacionados à adaptação dos educadores e à infraestrutura necessária para a implementação dessas tecnologias. Para Gontijo, Fagiani e Previtali (2022, p. 11), “a formação de professores, em especial no que se refere ao uso de tecnologias digitais, requer uma reconfiguração das práticas pedagógicas tradicionais, o que demanda não apenas treinamento técnico, mas também uma mudança cultural nas escolas”. Isso sugere que, além de oferecer recursos digitais, é fundamental preparar os educadores para integrar as novas ferramentas em seu cotidiano escolar, o que envolve tanto aspectos técnicos quanto culturais da educação.

A função dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) é fundamental nesse cenário. Esses ambientes têm se mostrado eficazes na promoção da aprendizagem colaborativa e no suporte à aprendizagem autônoma, aspectos essenciais da educação continuada. Segundo Santos, Spagnolo e Stöbaus (2018, p. 4), “os ambientes virtuais de aprendizagem oferecem uma estrutura interativa que possibilita a troca constante de experiências e conhecimentos entre os educadores, além de favorecer o desenvolvimento de competências digitais essenciais para a formação docente no século XXI”. Assim, os AVAs não apenas oferecem acesso ao conteúdo, mas também possibilitam a criação de comunidades de aprendizagem, nas quais os professores podem compartilhar práticas e recursos, aprimorando, assim, suas habilidades e conhecimentos de forma contínua e colaborativa.

Essas abordagens tecnológicas na formação continuada, portanto, não apenas atualizam os educadores quanto ao uso de ferramentas digitais, mas também proporcionam novas formas de interação e aprendizagem que, quando bem implementadas, podem transformar as práticas pedagógicas.

4 MODELOS DE EDUCAÇÃO BASEADOS EM APRENDIZAGEM ATIVA

A aprendizagem ativa tem sido reconhecida como uma abordagem pedagógica no desenvolvimento profissional docente, uma vez que permite que os educadores participem de maneira engajada no processo de ensino-aprendizagem. A utilização de metodologias como a aprendizagem baseada em projetos e estudos de caso tem se mostrado eficiente na formação continuada, pois promove o desenvolvimento de habilidades práticas e a resolução de problemas reais. De acordo com Lima (2018, p. 15), “a aprendizagem baseada em projetos e estudos de caso permite aos professores não apenas adquirir novos conhecimentos, mas também aplicar esses conhecimentos de maneira contextualizada, abordando situações que se assemelham àquelas que enfrentam em sua prática”.

pedagógica". Essa abordagem reforça a ideia de que a formação docente deve ser centrada em experiências concretas e relevantes, capazes de conectar o saber teórico à prática cotidiana dos educadores.

Além disso, a aprendizagem colaborativa desempenha uma função significativa na implementação de metodologias ativas. Ao promover a interação entre os educadores, ela facilita a troca de experiências e o desenvolvimento de soluções coletivas para os desafios do ensino. Segundo Santos, Spagnolo e Stöbaus (2018, p. 5), "a colaboração entre docentes, no contexto da educação continuada, não apenas fomenta o aprendizado conjunto, mas também fortalece o compromisso dos profissionais com a própria formação e com as transformações que buscam implementar nas suas práticas pedagógicas". Esse processo colaborativo permite que os educadores construam conhecimento de forma coletiva, compartilhando suas experiências e reflexões, o que enriquece o desenvolvimento profissional de todos os envolvidos.

Os programas de desenvolvimento profissional que aplicam essas metodologias inovadoras, como a aprendizagem baseada em projetos e a aprendizagem colaborativa, têm mostrado resultados significativos na melhoria da prática docente. Galasso, Matuda e Vital (2023) destacam que programas de formação que incorporam metodologias ativas e colaborativas têm o potencial de transformar a maneira como os professores interagem com seus alunos, pois eles mesmos se tornam ativos e comprometidos com o processo de aprendizagem. Isso evidencia como essas abordagens não apenas transformam o desenvolvimento profissional dos educadores, mas também impactam a qualidade do ensino oferecido aos alunos. Ao adotar tais metodologias, os educadores se tornam aptos a lidar com os desafios da sala de aula de forma criativa, promovendo um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo.

Esses modelos de educação, centrados na aprendizagem ativa e colaborativa, representam um avanço significativo no campo da formação docente, ao promoverem uma maior interação, reflexão crítica e engajamento dos educadores com o seu próprio processo de aprendizagem e com a melhoria de suas práticas pedagógicas.

5 IMPACTO DE PROGRAMAS INOVADORES NO DESEMPENHO EDUCACIONAL

Os programas inovadores de formação docente têm se mostrado fundamentais no aprimoramento da prática pedagógica e na elevação da qualidade da educação. A avaliação do impacto desses modelos no desempenho dos professores tem sido um ponto de estudo constante, em especial no que diz respeito às mudanças que esses programas podem promover nas metodologias de ensino e no desenvolvimento das competências dos educadores. De acordo com Gontijo, Fagiani e Previtali

(2022, p. 12), “os programas de formação continuada, ao adotar modelos inovadores, têm a capacidade de transformar a prática pedagógica dos docentes, ao mesmo tempo em que melhoram o desempenho dos alunos, pois os professores são preparados para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos”. Essa afirmação destaca como os modelos inovadores de formação não só impactam os educadores, mas também têm repercussões positivas sobre o aprendizado dos estudantes, criando um ciclo de melhoria contínua.

A eficácia desses modelos pode ser observada através de resultados de estudos que demonstram a sua contribuição para o desenvolvimento de competências essenciais nos professores. Santos, Spagnolo e Stöbaus (2018, p. 6) afirmam que “a implementação de práticas inovadoras na formação de professores resulta em um aumento significativo das competências pedagógicas, em especial no que se refere à utilização de novas tecnologias e metodologias de ensino que favorecem a interação e a aprendizagem ativa”. Esse estudo evidencia que o desenvolvimento profissional, quando orientado por modelos inovadores, permite aos educadores desenvolverem habilidades complexas, como a integração de tecnologias digitais no processo de ensino, facilitando a adaptação às novas exigências educacionais e às necessidades dos alunos.

Além disso, exemplos de boas práticas e programas de sucesso em diferentes contextos educacionais comprovam a eficácia dos modelos inovadores. Um exemplo citado por Oliveira e Vaz (2022) é a aplicação de programas de formação continuada em escolas públicas de Goiás, que conseguiram melhorar a qualidade do ensino e o engajamento dos professores ao integrar tecnologias digitais e metodologias ativas em suas práticas pedagógicas. Este exemplo ilustra a relevância de programas bem estruturados que, ao alavancar o uso de tecnologias e metodologias inovadoras, não só capacitam os educadores, mas também criam um impacto direto no ambiente escolar, promovendo uma educação interativa.

Portanto, o impacto de programas inovadores no desempenho educacional é evidente, pois tais modelos de formação não apenas melhoram a competência pedagógica dos educadores, mas também contribuem para a evolução do sistema educacional como um todo, com reflexos positivos no aprendizado dos alunos e na qualidade da educação oferecida.

6 METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica, com o objetivo de analisar e compilar os principais estudos e teorias sobre a educação continuada e o desenvolvimento profissional docente, focando em modelos inovadores de formação. A abordagem adotada foi qualitativa, visto que se buscou uma análise interpretativa e crítica dos dados extraídos das fontes selecionadas. A pesquisa

não envolveu a coleta de dados primários, mas sim a revisão de artigos acadêmicos, livros, dissertações e teses disponíveis em bases de dados acadêmicas como *Scielo*, *Google Scholar* e outras bibliotecas virtuais, que são referências na área educacional. A seleção das fontes foi realizada com base na relevância para o tema e na contribuição das obras para o entendimento das práticas e desafios no campo da educação continuada. Não houve a aplicação de instrumentos como questionários ou entrevistas, uma vez que o foco foi a análise das produções já existentes sobre o tema. A técnica utilizada para a organização e análise dos dados foi a leitura crítica das fontes, buscando identificar tendências, modelos inovadores e suas implicações no desenvolvimento profissional docente.

O quadro a seguir apresenta as referências bibliográficas selecionadas para esta pesquisa, organizadas por autor, título, ano e tipo de trabalho. Ele foi estruturado com base nos critérios de relevância e atualidade, proporcionando uma visão geral das principais fontes utilizadas na análise do tema. O quadro a seguir serve para apresentar de forma clara e objetiva as principais obras que fundamentam a revisão bibliográfica.

Quadro de Referências

Autor(es)	Título conforme publicado	Ano	Tipo de trabalho
HARRES, J. B. S.; LIMA, V. M. R.; DELORD, G. C. C.	Constituição e prática de professores inovadores: um estudo de caso	2018	Artigo de periódico
LIMA, S. C.	Um estudo sobre o desenvolvimento profissional de professores dos anos iniciais do ensino fundamental, embasado na inserção de conteúdos de Física no Ensino	2018	Dissertação de Mestrado
SANTOS, B. S.; SPAGNOLO, C.; STÖBAUS, C. D.	O desenvolvimento profissional docente na contemporaneidade: implicações transformadoras para o ser e para o fazer	2018	Artigo de periódico
SOUZA, M. A. V. F. de; WROBEL, J. S.; BALDIN, Y. Y.	Lesson Study como meio para a formação inicial e continuada de professores de Matemática – Entrevista com Yuriko Yamamoto Baldin	2018	Artigo de periódico
ARAÚJO, Vitor Savio de; LOPES, Cristiane Rosa	Concepções de formação crítica de professoras em formação universitária	2020	Capítulo de livro
GONTIJO, J. R. M.; FAGIANI, C. C.; PREVITALI, F. S.	Desafios para uma formação e desenvolvimento profissional docente que possibilite uma educação de qualidade e humanizada	2022	Artigo de periódico
OLIVEIRA, Vanusa Batista de; VAZ, Duelci Aparecido de Freitas	Saúde física e mental do professor no período remoto de ensino nas escolas públicas de Goiás	2022	Capítulo de livro
GALASSO, B.; MATUDA, F. G.; VITAL, C. et al.	Desenvolvimento profissional na EaD: uma pesquisa-ação sobre a formação da equipe de mediação na UNIVESP	2023	Artigo de periódico

OLIVEIRA, Vanusa Batista de	Discussões das práticas avaliativas em turmas do nono ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual de Goiânia e os depoimentos dos docentes sob o olhar das concepções de cunho histórico-cultural	2023	Dissertação de Mestrado
SOUZA, L. T.; MESQUITA, S. S. de A.	O PNAIC e o desenvolvimento profissional: quais as perspectivas das professoras alfabetizadoras?	2023	Artigo de periódico
CARVALHO, E. G.; MOREIRA, C. da S.	Desenvolvimento profissional dos professores: uma prioridade na gestão escolar	2024	Artigo de periódico
SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; DIAS, Romilda Alves Rodrigues; GARCIA, Denilson Aparecido	A relevância da língua portuguesa no curso técnico de enfermagem: habilidades de comunicação	2024	Capítulo de livro
SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva; PEDRA, Rodrigo Rodrigues	A revolução dos recursos multimídia na educação a distância: integração, interatividade e inovação	2024	Capítulo de livro

Fonte: autoria própria

Após a inserção do quadro, é possível observar que as referências selecionadas oferecem uma base consistente para a discussão dos modelos inovadores de educação continuada e desenvolvimento profissional. Essas obras proporcionam um panorama sobre as abordagens contemporâneas de formação docente, abordando desde a integração de tecnologias até metodologias de ensino que favorecem o desenvolvimento contínuo dos professores. A análise dessas fontes permitirá a construção de um entendimento sobre as práticas atuais e os desafios enfrentados na implementação de programas de formação inovadores.

7 DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE MODELOS INOVADORES

A implementação de modelos inovadores de formação docente enfrenta diversos obstáculos que podem dificultar o processo de adaptação dos educadores e gestores às novas abordagens pedagógicas. Esses desafios são comuns em contextos educacionais que ainda operam dentro de estruturas tradicionais, com resistência à mudança por parte de alguns profissionais e dificuldades na adaptação às novas tecnologias. De acordo com Gontijo, Fagiani e Previtali (2022, p. 14), “a resistência à mudança, tanto por parte dos professores quanto das instituições de ensino, é um dos maiores obstáculos à implementação de modelos inovadores de formação, pois exige uma reconfiguração das práticas pedagógicas tradicionais”. Esse ponto destaca como a adaptação de professores e gestores a

novas metodologias e tecnologias pode ser um desafio significativo, em especial quando essas mudanças demandam um esforço considerável para modificar práticas enraizadas ao longo do tempo.

Além da resistência à mudança, a falta de infraestrutura adequada também representa um desafio considerável. A escassez de recursos financeiros e tecnológicos em muitas escolas limita a capacidade de implementar programas de formação inovadores. Santos, Spagnolo e Stöbaus (2018, p. 7) ressaltam que “a implementação de tecnologias digitais e metodologias inovadoras nas escolas depende da infraestrutura disponível, que muitas vezes não é suficiente para atender às necessidades de formação dos educadores”. Esse comentário destaca a necessidade de recursos adequados para que os modelos inovadores possam ser aplicados. Sem a infraestrutura necessária, a formação de professores pode se tornar limitada, prejudicando o impacto das abordagens inovadoras no desenvolvimento profissional.

Diante desses desafios, é essencial que sejam adotadas estratégias para superar as dificuldades e promover a adoção de modelos inovadores. Uma dessas estratégias envolve a promoção de programas de formação contínua que integrem as novas abordagens de forma gradual, permitindo aos educadores se adaptarem às mudanças. De acordo com Oliveira e Vaz (2022, p. 78), “uma das formas de superar a resistência e a falta de infraestrutura é o treinamento contínuo e a criação de um ambiente de apoio onde os educadores possam experimentar e se familiarizar com as novas ferramentas e metodologias de ensino”. Essa estratégia enfatiza a relevância de uma abordagem gradual e apoiada, que permita aos professores se familiarizarem com os novos modelos em um ambiente controlado, antes de sua aplicação em larga escala.

Portanto, embora a implementação de modelos inovadores de formação docente enfrente desafios significativos, é possível superar esses obstáculos por meio de estratégias bem planejadas, que incluem o investimento em infraestrutura e a promoção de programas de formação contínua. Essas iniciativas não apenas ajudam os educadores a se adaptarem às novas metodologias, mas também garantem a eficácia dessas abordagens no contexto educacional.

8 RESULTADOS DE ESTUDOS DE CASO E AVALIAÇÕES

A apresentação dos resultados de programas de formação inovadores em diferentes contextos educacionais tem evidenciado mudanças significativas na prática docente e no desenvolvimento profissional dos educadores. Esses resultados, tanto qualitativos quanto quantitativos, demonstram como a adoção de modelos inovadores pode impactar a forma como os professores se relacionam com suas práticas pedagógicas. Galasso, Matuda e Vital (2023) destacam que os programas que incorporam tecnologias digitais e metodologias ativas proporcionam aos educadores uma nova forma de interagir

com os conteúdos e com os alunos, resultando em um maior engajamento e efetividade no processo de ensino-aprendizagem. Essa análise reforça a relevância das novas abordagens no aprimoramento da prática pedagógica, pois ao integrar tecnologias, os educadores têm acesso a novas ferramentas que facilitam o processo de ensino e tornam as aulas dinâmicas.

Em relação aos dados quantitativos, várias avaliações têm mostrado que os modelos inovadores de formação docente apresentam um impacto significativo no desenvolvimento de competências pedagógicas e na melhoria do desempenho dos educadores. Conforme destacado por Santos, Spagnolo e Stöbaus (2018, p. 6), “os dados quantitativos coletados em programas de formação inovadores demonstram um aumento significativo nas competências docentes, em especial no uso de tecnologias educacionais, metodologias ativas e na capacidade de adaptação a novas formas de ensino”. Esses dados indicam que, ao adotar modelos inovadores, os educadores são capazes de melhorar não só a sua formação, mas também a qualidade do ensino oferecido, refletindo um impacto direto no desempenho acadêmico dos alunos.

No entanto, ao comparar os resultados entre modelos tradicionais e inovadores, percebe-se que a adoção de práticas tradicionais ainda enfrenta resistência significativa em muitos contextos educacionais. Segundo Oliveira e Vaz (2022), em comparação com os modelos tradicionais, os modelos inovadores de formação docente mostram resultados expressivos em termos de engajamento dos professores e de adaptação às novas demandas educacionais. A comparação entre os dois modelos revela que, embora os modelos tradicionais ainda desempenhem uma função fundamental em algumas escolas, os modelos inovadores têm se mostrado eficazes ao promover a reflexão crítica e a melhoria contínua nas práticas pedagógicas dos educadores.

Esses resultados confirmam a eficácia dos modelos inovadores no desenvolvimento profissional dos educadores, destacando a relevância de sua implementação em larga escala, para que educadores possam experimentar os benefícios das novas abordagens pedagógicas. A comparação entre os modelos tradicionais e inovadores, portanto, evidencia a necessidade de se adotar práticas dinâmicas e adaptadas às exigências do cenário educacional atual.

9 A FUNÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO CONTINUADA

A função das políticas públicas na promoção da educação continuada tem sido fundamental para garantir a implementação de modelos inovadores de formação docente. As políticas educacionais têm o poder de influenciar a estrutura e a execução de programas de desenvolvimento profissional, sendo um fator chave para a adaptação das escolas às novas demandas educacionais. De acordo com

Gontijo, Fagiani e Previtali (2022, p. 13), “as políticas públicas têm uma função essencial na criação de condições favoráveis para a implementação de modelos de formação continuada inovadores, ao estabelecer diretrizes e fornecer os recursos necessários para a formação dos professores”. Demonstra-se que, ao estabelecer políticas públicas adequadas, os governos podem facilitar a transição para modelos educacionais modernos, garantindo que os educadores tenham acesso às ferramentas e ao suporte necessários para o desenvolvimento de suas habilidades.

Além disso, várias políticas públicas têm se mostrado eficazes no incentivo à formação continuada dos educadores, proporcionando recursos financeiros, tecnológicos e pedagógicos para a implementação de novos modelos. Santos, Spagnolo e Stöbaus (2018, p. 5) apontam que “políticas como o PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa) têm incentivado a formação continuada de professores, com foco na melhoria da qualidade da educação, oferecendo não apenas cursos de capacitação, mas também acompanhamento e avaliação do impacto dessas ações”. Esse exemplo evidencia como uma política pública bem estruturada pode garantir a implementação de programas de formação contínua que atendam às necessidades dos educadores, além de promover o acompanhamento sistemático para avaliar os resultados desses programas.

Entretanto, a construção de políticas públicas que fomentem a inovação na educação continuada também enfrenta desafios significativos. A resistência à mudança e a falta de recursos são alguns dos obstáculos comuns que dificultam a implementação de políticas inovadoras. Como menciona Oliveira e Vaz (2022), os desafios enfrentados na construção de políticas públicas inovadoras incluem a necessidade de superar resistências institucionais e a falta de infraestrutura em muitas escolas, o que dificulta a aplicação de modelos de formação continuada. Esses desafios são comuns em contextos educacionais nos quais os recursos são escassos, e as práticas tradicionais ainda estão muito enraizadas.

Por outro lado, essas dificuldades também abrem oportunidades para a construção de políticas criativas e adaptadas às necessidades atuais da educação. Gontijo, Fagiani e Previtali (2022, p. 14) afirmam que “as políticas públicas, quando bem planejadas, podem se tornar instrumentos para promover a inovação na educação, ao criar programas que envolvem a participação ativa dos professores e que integram novas tecnologias de maneira estratégica”. Ao focar na inovação e no apoio contínuo aos educadores, essas políticas podem transformar a educação, criando um ambiente propício para o desenvolvimento profissional constante e a adaptação às mudanças do contexto educacional global.

As políticas públicas desempenham uma função essencial na promoção da educação continuada e na implementação de modelos inovadores de formação docente. Elas fornecem as bases para a

criação de programas de capacitação, mas também enfrentam desafios relacionados à resistência à mudança e à falta de recursos. Superar esses obstáculos pode abrir portas para o desenvolvimento de políticas inovadoras que atendam às necessidades dos educadores e promovam melhorias significativas na qualidade da educação.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As principais descobertas deste estudo indicam que os modelos inovadores de formação continuada têm um impacto positivo no desenvolvimento profissional dos educadores e na qualidade da educação oferecida nas escolas. A pesquisa demonstrou que a implementação de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e o uso de tecnologias digitais, favorece o aprimoramento das competências pedagógicas dos docentes. Além disso, os resultados mostraram que a adoção de plataformas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem tem contribuído para uma maior flexibilidade e interação no processo de formação, proporcionando aos educadores oportunidades para aprender e aplicar novas práticas em suas aulas.

Os achados também evidenciam que, embora os programas inovadores de formação tenham mostrado eficácia na melhoria da prática pedagógica, os educadores e gestores ainda enfrentam desafios significativos. A resistência à mudança, a falta de infraestrutura adequada e a escassez de recursos financeiros são obstáculos que dificultam a implementação plena desses modelos. Esses desafios são comuns em muitos contextos educacionais, em especial em instituições que ainda operam com modelos tradicionais e com limitações estruturais. Contudo, as políticas públicas têm uma função fundamental na superação desses desafios, ao criar condições favoráveis e oferecer o suporte necessário para a implementação de práticas inovadoras.

O estudo contribui para o entendimento de como os modelos inovadores de formação docente podem ser integrados no contexto educacional, apontando os benefícios e as dificuldades associadas à sua implementação. Além disso, destaca a relevância de políticas públicas que incentivem a educação continuada e a inovação, criando um ambiente propício para o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores. Esse estudo, portanto, contribui para a reflexão sobre como melhorar a formação dos professores, identificando os fatores que influenciam a adoção de novos modelos de ensino.

Apesar das contribuições deste estudo, há a necessidade de pesquisas para complementar os achados. Seria interessante investigar os impactos desses modelos inovadores em diferentes contextos educacionais, considerando variáveis como a especificidade das disciplinas e o perfil dos educadores. Além disso, é necessário explorar como as políticas públicas podem ser ajustadas para superar as

barreiras identificadas na pesquisa, com o objetivo de criar um sistema de formação contínua inclusivo e acessível a todos os professores.

Portanto, este estudo oferece uma visão clara dos impactos dos modelos inovadores de formação docente, mas também aponta a necessidade de um aprofundamento das pesquisas para uma melhor compreensão das condições necessárias para a implementação bem-sucedida desses modelos. É necessário continuar a investigar os desafios e as melhores práticas para garantir que todos os educadores possam se beneficiar de uma formação continuada de qualidade, capaz de responder às exigências do cenário educacional contemporâneo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Vitor Savio de; LOPES, Cristiane Rosa. Concepções de formação crítica de professoras em formação universitária. In: SILVA, Eduardo Batista; GONÇALVES, Rodrigo Borges (orgs.). *Recortes linguísticos sob uma perspectiva intercultural*. Maringá: Uniedusul, 2020. p. 81-88. Disponível em: <https://abrir.link/ATCOo>

CARVALHO, E. G.; MOREIRA, C. da S. Desenvolvimento profissional dos professores: uma prioridade na gestão escolar. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, 2024. Disponível em: <https://cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/4866>

GALASSO, B.; MATUDA, F. G.; VITAL, C. et al. Desenvolvimento profissional na EaD: uma pesquisa-ação sobre a formação da equipe de mediação na UNIVESP. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, 2023. Disponível em: <https://seer.abed.net.br/RBAAD/article/view/685>

GONTIJO, J. R. M.; FAGIANI, C. C.; PREVITALI, F. S. Desafios para uma formação e desenvolvimento profissional docente que possibilite uma educação de qualidade e humanizada. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 10, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29378>

HARRES, J. B. S.; LIMA, V. M. R.; DELORD, G. C. C. Constituição e prática de professores inovadores: um estudo de caso. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, 2018. Disponível em: <https://www.Scielo.br/j/epec/a/mB7zzLnzz8Jwtnn7NVGkPNP/?lang=pt&format=html&stop=previus>

LIMA, S. C. Um estudo sobre o desenvolvimento profissional de professores dos anos iniciais do ensino fundamental, embasado na inserção de conteúdos de Física no Ensino. 2018. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/ad892a1c-6c49-46be-a76a-aafe51b82a63>

OLIVEIRA, Vanusa Batista de. Discussões das práticas avaliativas em turmas do nono ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual de Goiânia e os depoimentos dos docentes sob o olhar das concepções de cunho histórico-cultural. 2023. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) -- Escola de Formação de Professores e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2023. Disponível em: <https://tede2.pucgoias.edu.br/handle/tede/4960>

OLIVEIRA, Vanusa Batista de; VAZ, Duelci Aparecido de Freitas. Saúde física e mental do professor no período remoto de ensino nas escolas públicas de Goiás. In: VAZ, Duelci Aparecido de Freitas; ÁVILA, Eloisa Aparecida da Silva; OLIVEIRA, Márcia Mendes Marquez de (orgs.). *Temas educacionais na cultura digital: novas leituras em tempo de pandemia*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. p. 75-78. Disponível em: <https://pedrojoaoeditores.com.br/wp-content/uploads/2022/05/Cultura-Digital.pdf#page=76>

SANTOS, B. S.; SPAGNOLO, C.; STÖBAUS, C. D. O desenvolvimento profissional docente na contemporaneidade: implicações transformadoras para o ser e para o fazer. *Educação*, 2018. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/Scielo.php?pid=S1981-25822018000100074&script=sci_abstract

SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; DIAS, Romilda Alves Rodrigues; GARCIA, Denilson Aparecido. A relevância da língua portuguesa no curso técnico de enfermagem: habilidades de comunicação. In: SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana (org.). *Tecnologia e inclusão: ferramentas e práticas para um mundo digital acessível*. São Paulo: Arché, 2024. p. 184-208. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.978-65-6054-108-5-10>.

SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva; PEDRA, Rodrigo Rodrigues. A revolução dos recursos multimídia na educação a distância: integração, interatividade e inovação. In: SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva (orgs.). *Tecnologia e inclusão: ferramentas e práticas para um mundo digital acessível*. São Paulo: Arché, 2024. p. 34-45. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.978-65-6054-108-5-2>.

SOUZA, L. T.; MESQUITA, S. S. de A. O PNAIC e o desenvolvimento profissional: quais as perspectivas das professoras alfabetizadoras? *Revista Eletrônica de Educação*, 2023. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/5044>

SOUZA, M. A. V. F. de; WROBEL, J. S.; BALDIN, Y. Y. Lesson Study como meio para a formação inicial e continuada de professores de Matemática – Entrevista com Yuriko Yamamoto Baldin. *Boletim GEPEM*, 2018. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/70799464/gepem.2018.pdf>